



19.09.2021

Filipe de Sousa Martins

Candidato da Iniciativa Liberal a

Presidente da Câmara Municipal de Odivelas

Empresas, o motor do desenvolvimento

O investimento empresarial é a chave central para o crescimento de um concelho.

É com investimento que se cria emprego, melhora a confiança e a estabilidade das famílias e dos empreendedores, se incrementa o consumo privado, se geram mais receitas municipais, com as quais se efetuam mais investimentos públicos e estabelecem parcerias necessárias para serviços de qualidade.

É um ciclo de virtudes que tem o seu início num pressuposto simples para os municípios: criar mecanismos públicos de atração e retenção de investimento.

Mas num mundo globalizado a capacidade de atrair investimento não é uma tarefa fácil, nem está ao alcance de todos! Tem que ser olhada como prioritária pelos executivos municipais que devem ter quem realmente saiba como fazer o exercício da gestão municipal.

Para terem as melhores empresas, investidores e empreendedores nos seus concelhos, cada município deve apresentar todos os seus trunfos e argumentos para atrair e fixar esses investimentos. E os concorrentes deste "jogo" não são apenas os concelhos vizinhos ou da mesma área geográfica. É uma partida que se joga a nível mundial!

Face a esta competição, os gestores municipais têm que dominar bem a primeira regra: conhecer muito bem o seu território.

Nos aspetos em que os concelhos demonstram algumas fragilidades é preciso atuar com investimentos públicos ou parcerias privadas para os eliminar ou atenuar. Sobre os pontos que se destacam como fortes, os municípios precisam de os potenciar através de ações de promoção e atração ou através da negociação com os investidores.

Nesta perspetiva, em Odivelas, temos como pontos fracos a ausência de infraestruturas de suporte à atividade empresarial, zonas industriais, centros de escritórios, parques de ciência e tecnologia ou tecnopolos, incubadoras ou espaços de *coworking*, entre outras.

São estruturas fundamentais, como também são a existência de universidades, centros de investigação e desenvolvimento e escolas profissionais, algo em que o concelho também é deficitário.

Mesmo os nós de acesso às estradas de alto débito, que retalham o concelho (IC17, IC22, IC16 ou A9), estão estrangulados ou não existem e são mais um fator essencial para a circulação de pessoas e bens.

Por último, nesta abordagem aos pontos fracos, temos a existência de trabalhadores qualificados, requisito essencial para quem pense aqui investir. É, por isso, importante garantir suportes à fixação destes quadros e das suas famílias, como seja um bom parque habitacional, em custo e qualidade compatíveis, a proximidade de creches e escolas, centro de saúde e hospitais, centros de dia e lares de idosos, espaços verdes e de cultura, desporto ou outras atividades de tempos livres.

Quanto aos pontos fortes, destaca-se: a sua proximidade à capital do país e, como tal, dos centros de decisão e estruturas de conhecimento; o estar inserida na principal área metropolitana nacional, responsável por quase um quarto do mercado doméstico e com o maior poder de compra nacional; e das infraestruturas rodoviárias, ferroviárias, portuárias e aeroportuárias aqui existentes.

Como se pode perceber, todas as virtudes enumeradas derivam de contextos para os quais nada o Município contribuiu.

A segunda regra é a de ter noção das oportunidades existentes no mercado, estudando as suas tendências, os setores de futuro, as tecnologias de vanguarda e as ameaças tecnológicas ou de consumo que afetam alguns setores.

Odivelas precisa de apostar no investimento, sobretudo no chamado Investimento Inteligente.

E sobre este tema gostaria de citar o meu amigo Francisco Jaime Quesado, economista, gestor e um grande especialista em inovação e competitividade, que no dia 26 de julho na sua coluna do Dinheiro Vivo (link [aqui](#)) escreveu:

"Os tempos mudaram e o paradigma hoje impõe a aposta no reforço de clusters com empresas de referência, aposta na inovação e criatividade, formação qualificada e capacitação estratégica. Vivem-se tempos de profunda crise internacional e no contexto da intensa competição entre regiões e mercados a urgência de um sentido estratégico mais do que se impõe."

A candidatura da Iniciativa Liberal apresentou no passado dia 23 de maio o seu programa eleitoral, vertido num documento estratégico denominado "Reprogramar Odivelas", cuja leitura aconselho a fim de conhecerem todas as nossas medidas, incluindo as dirigidas às empresas e ao emprego.

Uma nova aposta na inovação e criatividade, nas competências, nos talentos e novas oportunidades foram os motes de todas as ações propostas. Queremos no futuro um concelho dinâmico, com captação de empresas que criem valor, alicerçadas na inovação tecnológica promovida por empresas líderes, universidades e centros de I&D, pertencentes aos sectores mais dinâmicos e sustentáveis da economia.

Para que esta realidade seja possível esta candidatura apresentou vários projetos a implementar, nomeadamente: Parque de Ciência e Tecnologia, na Paiã, Área de Acolhimento Empresarial para Indústrias 4.0, em Famões, alargamento e revitalização das zonas industriais da Paiã e da Póvoa de Santo Adrião, HUB para as indústrias criativas, espaço de incubação e coworking em todas as freguesias, universidade de ciências agrárias, florestais e ambientais, dinamização da Escola Profissional Agrícola Dom Dinis e Centro de Formação Profissional das Indústrias Alimentares, novas escolas profissionais de hotelaria e turismo e de teatro e cinema e regeneração do comércio local e dos mercados diários, dinamizando o comércio existente e agregando novas áreas de negócio.

Com todos os atores do concelho temos que iniciar um novo paradigma para se alcançar o desenvolvimento. Esse desenvolvimento tem que garantir uma maior equidade social, sustentabilidade ambiental e coesão territorial.

Este é o caminho! Para crescermos enquanto concelho com futuro e com oportunidades para aqui se viver e trabalhar com qualidade, temos que nos posicionar na linha da frente.

Odivelas merece!

Dia 26 de Setembro, vamos Reprogramar Odivelas!

Vamos Mudar para Desenvolver!